

ÍNDICE

DOS CAPÍTULOS DÊSTE LIVRO

PÁG.

CAPITULO <i>primº</i> como elRey dom denis sendo Iffante foy Aleuantado e obedeçido por Rey e das Virtudes q̃ teue em <i>perfeycam</i>	
CAPITOLO segundo como elRey Dom denis casou cõ domna Isabel fª delRey Dom pº daragam e da Raynha domna costança	
CAPITOLO iijº do fundamº e cousas q̃ ouue para elRey dom denis aver algũas villas e castellos de Ribadodiana q̃ forã decastella	25
CAPITULO iiijº dos filhos legitimos que elRey dom denis ouue da Raynha domna jsabel, E asy doutºs bastardos q̃ teue doutªs molheres	27
CAP.º V.º do desacordo q̃ ouue Antre elRey dom denis e o Jffante dom Aº seu jrmaõ	29
CAP.º vjº do que soçedeo nos casamºs do Jffante dom aº fº delRey dõ denis e do Jffante dom fernamdo fº delRey dõ sancho de castella	34
CAP.º vijº como ElRey dom denis mandou requerer a castella o cõprimento dos casamētos de seus fºs como era cõcordado	39
CAP.º viijº. como elRey dom denis emtrou ã castella e da crua guerra q̃ da huãa parte e da outª se fazia.	44

	PÁG.
CAP. ^o ix. dos grandes males e danos q̄ dhuū Reyno ao out ^o se faziam e dalguūs lugares de castella que os mouros tomarã	46
CAP. ^o x. ^o da Razaõ por que elRey dom denis desistio desta guerra e se tornou a portugal	48
CAP. ^o xj. ^o dos casam ^{tos} e escãybos que depois da cõcordia se fezerã antre estes Reys	50
CAP. ^o xij. ^o como elRey dom fernãdo casou com a jffante domna costança e das menagêes q̄ sobre ysso se fizeram. E como o jffante dom A ^o casou e lhe deu seu padre casa	59
CAP. ^o xiiij. das ajudas q̄ elRey dom fernãdo ouue delRey dõ dínis para a guerra dos mouros de grada	75
CAP. ^o xiiij. como elRey Dom denis hordenou ã coJmb ^{ras} o prim ^o estudo q̄ ouue ã portugal	77
CAP. ^o xb. como foy fey ^{to} ã portugal mestre de sanctiago Jsento dahordẽ de cries de castella	80
CAP. ^o xbj. ^o do fũdam ^{to} q̄ teue a ordẽ do templo de sala- maõ ã Jerusalẽ e como foy desfey ^{ta} e dos beês della se fez nouam ^{to} ã portugal a hordẽ de xpaõs	82
CAP. ^o xbij. do fundam ^{to} prĩcipal e verdadr ^a causa que ouue para esta ordẽ dos templarjos ser destroyda	86
CAP. ^o xbiij. ^o como o papa e elRey de frãça notificarã a elRey dõ denis esta cõdenaçãõ dos templarios e desua hordẽ e doque fez sobre ysso	92
CAP. ^o xix. da discordia q̄ ouue Antre elRey dom denis e o Iffãte dom a ^o seu f ^o herdr ^o e as causas por que	100
CAP. ^o xx. das cousas q̄ o Jffãte cõplinou para matar a ^o sanches seu jrmaõ ou o desterrar fora do Reyno	105
CAP. ^o xxj. dadiligẽcia q̄ elRey fez para saber averdade dos est ^{os} de magazella	110

	PÁG.
CAP ^o . xxij. dalgũas mais cousas que o Jffâte fez cont ^a a vontade e serujço delRey seu padre	117
CAP ^o . xxij como o Jffâte se <i>partio</i> de coimbra para lix ^a e do que lhe acõteçeo cõ elRey no caminho	120
CAP ^o . xxiiij ^o . como o Jffâte leuou a molhêr e os f ^{os} ha castella e os lugares que tomou a elRey seu pay	123
CAP ^o . xxv. de como foy feyta cõcordya antre elRey e o Jffâte e cesou amtre elles a cõtenda	128
CAP ^o . xxbj. de hũa carta q̃ o pp ^a Emujou ao Jffâte dom a ^o sobre as desauêças e desobediêçia e q̃ andaua cõ elRey dom dinis seu padre	131
CAP ^o . xxbij. como araynha doña m ^a de castella depouys da morte delRey dom fernãdo seu f ^o , teue vistas cõ elRey dom dinis aq̃ trouxe elRey dom a ^o minino neto dambos e doq̃ conçertarã	137
CAP ^o . xxbij ^o como o Jffâte dom A ^o se aparelhou para pelejar cõ o Jffante dom felippe que contrariaua o aseseço de castella e como o Jffâte dom felippe se ffoy	140
CAP ^o . xxix. como o Jffante dom A ^o requereo a elRey dõ dinis seu padre que fizese cortes aas quaês depois nã quis vijr	142
CAP ^o . xxx. como o Jffante sobre hũa vinda q̃ cõt ^a võtade delRey quisera fazer alix ^a forã perto de pelejar	144
CAP ^o . xxxj. como as gentes delRey e do Jffante pelejaraõ sobre ysto em santarê e do q̃ se fez	146
CAP ^o . xxxij. da morte delRey dom denis	149
CAP ^o . xxxij. das hobras e cousas q̃ elRey dom dinis fez e sua vida	154

VERSÃO ACTUALIZADA

	PÁG.
Prólogo	150
Cap. I. Como El-Rei D. Dinis, sendo Infante, foi levantado por Rei e obedecido, e das virtudes que teve	161
Cap. II. Como El-Rei D. Dinis casou com Dona Isabel, filha de El-Rei D. Pedro de Aragão e da Rainha Dona Constança, e de suas grandes virtudes e santidade	164
Cap. III. Do fundamento e coisas que houve para El-Rei D. Dinis haver algumas Vilas e Castelos de Riba de Odiana que foram de Castela	179
Cap. IV. Dos filhos legítimos que El-Rei D. Dinis houve da Rainha Dona Isabel, e assim de outros bastardos	182
Cap. V. Do desacôrdo que houve entre El-Rei D. Dinis e o Infante D. Afonso, seu irmão	185
Cap. VI. Do que succedeu do casamento do Infante D. Afonso, filho de El-Rei D. Dinis, e do Infante D. Fernando, filho de El-Rei D. Sancho de Castela	191
Cap. VII. Como El-Rei D. Dinis entrou em Castela, e da crua guerra que, de uma parte e da outra, se fazia	201
Cap. VIII. Dos grandes males e danos que de um reino a outro se faziam, e de alguns lugares de Castela que os mouros tomaram	203
Cap. IX. Da razão por que El-Rei D. Dinis desistiu desta guerra e se tornou a Portugal	205
Cap. X. Dos casamentos e escaibos que depois da concórdia se fizeram entre êstes Reis, em Alcanises	207

PÁG.

Cap. XI. Como El-Rei D. Fernando casou com a Infanta Dona Constança, e o Infante D. Afonso de Portugal com a Infanta Dona Beatriz de Castela, e das menagens que sôbre isso se fizeram, e da decisão que fêz nas contendias que havia entre os Príncipes de Espanha, e da grandeza e prudência com que nela se houve e muitas mercês que fêz	218
Cap. XII. Das ajudas que El-Rei D. Fernando de Castela houve de El-Rei D. Dinis, para a guerra dos mouros de Gra[n]ja	235
Cap. XIII. Como El-Rei D. Dinis ordenou em Coimbra o primeiro Estudo que houve em Portugal . .	238
Cap. XIV. Como foi feito em Portugal Mestre de Santiago, isento da Ordem de Uclés de Castela . . .	241
Cap. XV. Do fundamento que teve a Ordem do Templo de Salomão em Jerusalém, e como foi desfeita e se fêz a Ordem de Cristo	243
Cap. XVI. Do principal fundamento e verdadeira causa para esta Ordem dos Templários ser destruída . .	247
XVII. Como o Papa e El-Rei de França notificaram a El-Rei D. Dinis esta condenação dos Templários e de sua Ordem	254
Cap. XVIII. Da discórdia que houve entre El-Rei D. Dinis e o Infante D. Afonso, seu filho herdeiro, e as causas porquê	263
Cap. XIX. Das coisas que o Infante capitulou para matar Afonso Sanches, seu irmão, ou o desterrar fora do Reino	268
Cap. XX. Da diligência que El-Rei fêz para saber a verdade dos instrumentos de Magazela	273
Cap. XXI. De algumas coisas mais que o Infante fêz contra vontade e serviço de El-Rei, seu pai . . .	281

	PÁG.
Cap. XXII. Como o Infante se partiu de Coimbra para Lisboa, e do que lhe aconteceu com El-Rei, no caminho	284
Cap. XXIII. Como o Infante levou a mulher e os filhos a Castela e os lugares que tomou a El-Rei, seu pai	288
Cap. XXIV. Como El-Rei e o Infante foram concordados por meio e intercessão da Rainha Dona Isabel e da maneira que nisso teve, e das menagens que, para segurança disso, se fizeram	293
Cap. XXV. De uma carta do Papa João XXII ao Infante D. Afonso, filho de El-Rei D. Dinis, sôbre as desavenças com seu pai	296
XXVI. Como a Rainha Dona Maria de Castela, depois da morte de El-Rei D. Fernando, seu filho, teve vistas com El-Rei D. Dinis, a que trouxe El-Rei D. Afonso, menino, neto de ambos, e do que concertaram	303
XXVII. Como o Infante D. Afonso se aparelhou para pelejar com o Infante D. Filipe, que contrariava o sossêgo de Castela, e como o Infante D. Filipe se foi	306
XXVIII. Como o Infante D. Afonso requereu a El-Rei D. Dinis, seu pai, que fizesse Côrtes, às quais depois não quis vir	308
Cap. XXIX. Como o Infante, sôbre uma vinda que, contra vontade de El-Rei, quisera fazer a Lisboa, foram perto de pelejar, e porque o deixaram de fazer	310
Cap. XXX. Como as gentes de El-Rei e do Infante pelejaram sôbre isto em Santarém, e do que se fêz	313
Cap. XXXI. Da morte de El-Rei D. Dinis	317
Cap. XXXII. Das obras e coisas notáveis que El-Rei D. Dinis fêz em sua vida	322

